



COMISSÃO
DO MERCADO
DE CAPITAIS
REPÚBLICA DE ANGOLA

Relatório Anual do Mercado de Valores Mobiliários

2021





ACRÓNIMOS

AE – Auditores Externos

BAI – Banco Angolano de Investimento

BFA – Banco de Fomento Angola

BIC – Banco BIC

BMA – Banco Millennium Atlântico

BPC – Banco de Poupança e Crédito

BIR – Banco de Investimento Regional

BODIVA – Bolsa de Dívida e Valores de Angola

BT – Bilhetes do Tesouro

CEVAMA – Central de Valores Mobiliários de Angola

CMC – Comissão do Mercado de Capitais

EAQ – Encontro Anual de Quadros

FII – Fundo de Investimento Imobiliário

FIM – Fundo de Investimento Mobiliário

FMI – Fundo Monetário Internacional

INE – Instituto Nacional de Estatística

GMW – *Global Money Week*

OIC – Organismos de Investimento Colectivo

OT-TX – Obrigações de Tesouro Indexadas à Taxa de Câmbio

OT-NR – Obrigações de Tesouro Não Reajustáveis

OT-BT – Obrigações de Tesouro Indexadas à Taxa Variável

PAI – Peritos Avaliadores de Imóveis

PIB – Produto Interno Bruto

RIL – Reservas Internacionais Líquidas

SBA – Standard Bank de Angola

SCVM – Sociedades Corretoras de Valores Mobiliários

SDVM – Sociedades Distribuidoras de Valores Mobiliários

SGOIC – Sociedades Gestoras de Organismos de Investimento Colectivo

SII – Sociedades de Investimento Imobiliário

UP – Unidade de Participação

VLG – Valor Líquido Global



ÍNDICE

	Nota Introdutória
1	Principais Marcos da CMC em 2021
2	O Mercado em Números até 31 Dezembro 2021
3	Enquadramento Macroeconómico
4	Visão Geral do Mercado de Valores Mobiliários em Angola
4.1	Mercados BODIVA
4.2	Indústria dos Organismos de Investimento Colectivo
4.3	Indústria dos Derivados Financeiros
5	Notas Finais



NOTA INTRODUTÓRIA

O acesso à informação é uma premissa fundamental para a transparência e eficiência do mercado de valores mobiliários e instrumentos derivados. Visando reforçar esta característica do mercado, a Comissão do Mercado de Capitais (CMC) decidiu elaborar o presente relatório.

Assim, o presente relatório tem como objectivo espelhar, de forma resumida, a performance do mercado de Capitais Angolano no ano de 2021.

Importa realçar que no primeiro capítulo olhamos para os principais acontecimentos do ano, no segundo capítulo apresentamos os principais números do mercado no mesmo período. Já no terceiro capítulo, procedemos a um enquadramento macroeconómico e no quarto capítulo apresentamos uma visão geral do mercado de valores mobiliários angolano (número de entidades registadas na CMC, dados relativos à supervisão da CMC). Ainda no capítulo quatro, abordamos sobre a performance do mercado nos seus diferentes segmentos apresentando dados sobre os mercados sobre gestão da BODIVA, sobre o estado da indústria de organismos de investimento colectivo (OIC), olhando para o seu valor líquido global (VLG) e para os activos sob gestão das respectivas sociedades gestoras e sobre a evolução da indústria de derivados financeiros, olhando para o números de contratos derivados celebrados e para o montante negociado.

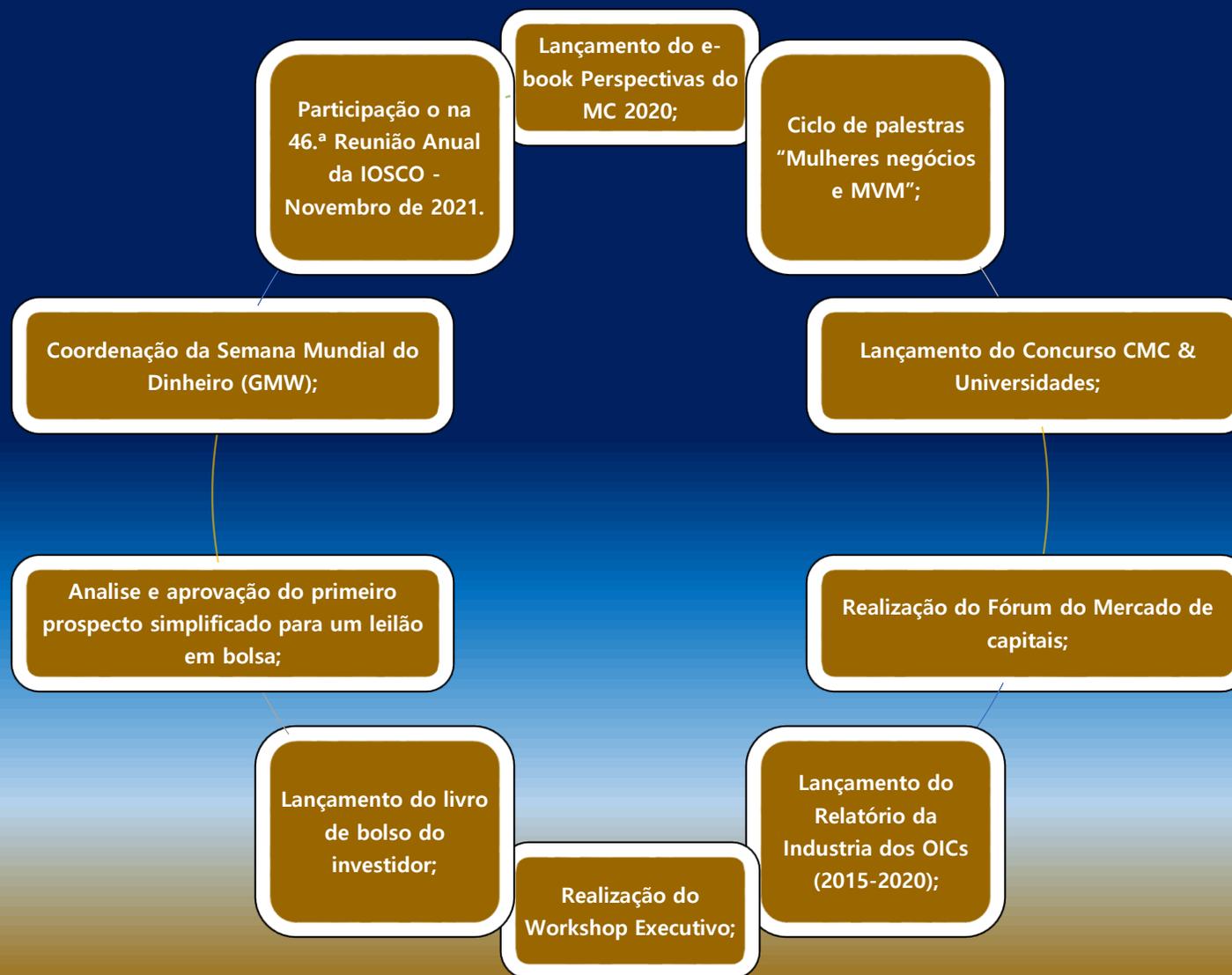
Finalmente, no quinto e último capítulo apresentamos as notas finais do relatório, onde descrevemos as principais conclusões.

1. PRINCIPAIS MARCOS DA CMC EM 2021





1. PRINCIPAIS MARCOS DA CMC EM 2021





2. O MERCADO EM NÚMEROS

2. O MERCADO EM NÚMEROS



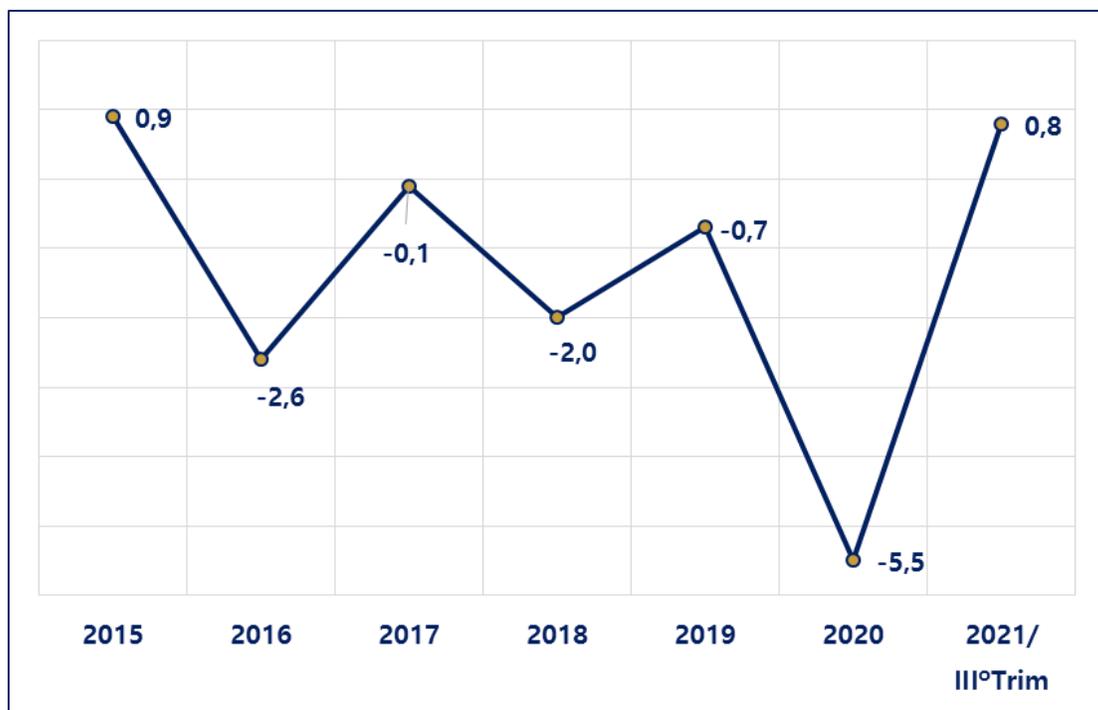
MERCADOS BODIVA	<u>Volume de Negociações</u> kz 976,76 mil milhões -17,73% ▼	<u>Número de contas CEVAMA activas no final do período</u> 25 025 +66,01% ▲	<u>Maiores Intermediários na Compra</u> BFA (32,81%) BAI (22,66%) SBA (14,63%)	<u>Maiores Intermediários na Venda</u> BFA (35,99%) BAI (23,77%) BPC (11,61%)
Indústria dos Organismos de Investimento Colectivos	<u>Número de OIC activos</u> 27 +6 ▲	<u>Activo Total da Indústria</u> Kz 553,88 mil milhões +20,34% ▲	<u>Maior SGOIC por Activo sob Gestão</u> SG Hemera Capital Partner, SA (50,07%)	<u>Maior SGOIC por nº de OIC sob Gestão</u> BFA GA SGOIC, SA (13)
Mercado dos Derivados Financeiros	<u>Volume Contratualizado</u> Kz 5 042,36 mil milhões +183,25% ▲	<u>Contratos mais celebrados</u> Swaps Cambiais (97,72%)	<u>Maior Intermediário</u> BMA (97,72%)	<u>Sector de Actividade mais representativo na compra</u> Bancário (98,17%)

3. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO



ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Figura 2: Variação Real (%) Homóloga do PIB, 2015 – 2021.



Fonte: INE

De acordo com os dados relativos às Contas Nacionais, disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), sobre o IIIº Trimestre de 2021, o Produto Interno Bruto (PIB) registou um crescimento na ordem de 0,8%, face ao terceiro trimestre de 2020. E, em comparação com o IVº Trimestre de 2020, registou um crescimento acumulado de 0,04%.

Maiores crescimentos por sector de actividade

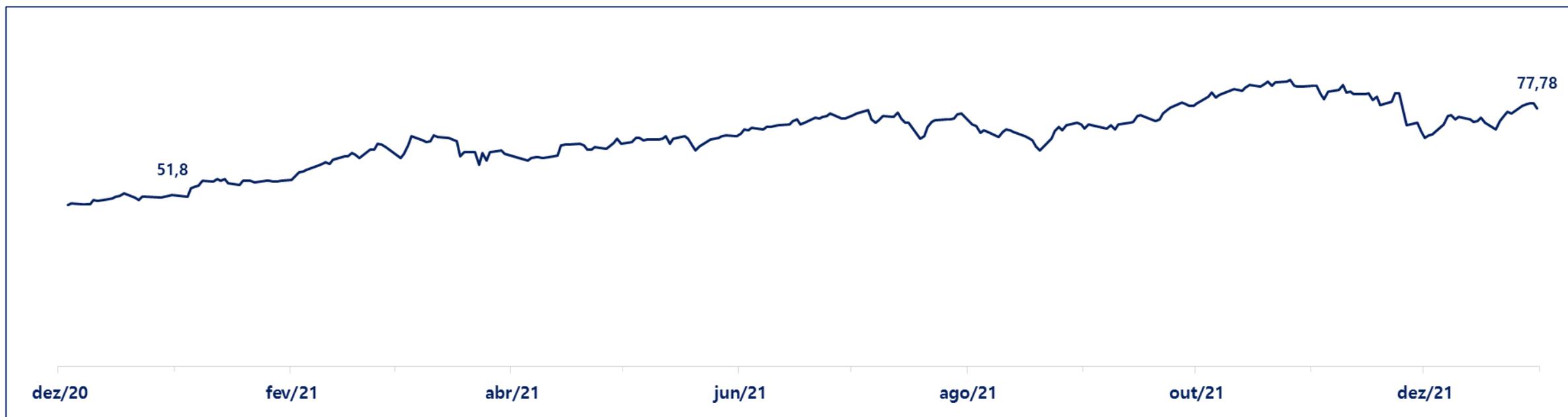
- ❖ Transportes e Armazenagem - **69,80%**
- ❖ Pesca – **53,00%**
- ❖ Actividade Comercial – **18,40%**

Estes registos motivaram perspectivas optimistas em torno da inversão do ciclo recessivo da economia nacional nos últimos anos, com o Ministério das Finanças a prever um crescimento do PIB, em 2021, na ordem dos 0,2% face a 2020.

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

O *Brent*, principal referência das exportações angolanas, fixou-se em 77,78 USD/barril no final do mês de Dezembro, registando uma variação acumulada positiva de 21,52% face ao período homólogo e positiva de 9,72%, face ao mês anterior.

Figura 3: Evolução da Cotação do *Brent* nos Mercados Internacionais.

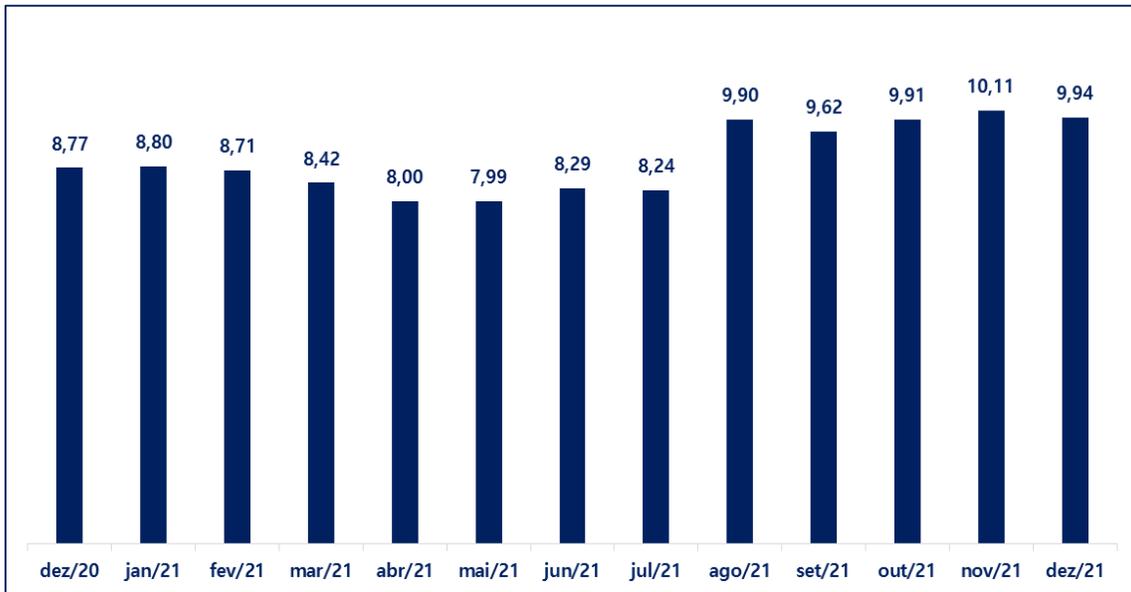


Fonte: Bloomberg.

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

No período em análise, as reservas internacionais líquidas beneficiaram dos efeitos da performance do *Brent* na Conta Corrente nacional e registaram uma evolução na ordem dos **13,37%**, fixando-se no final do ano em **9,94 mil milhões de dólares**.

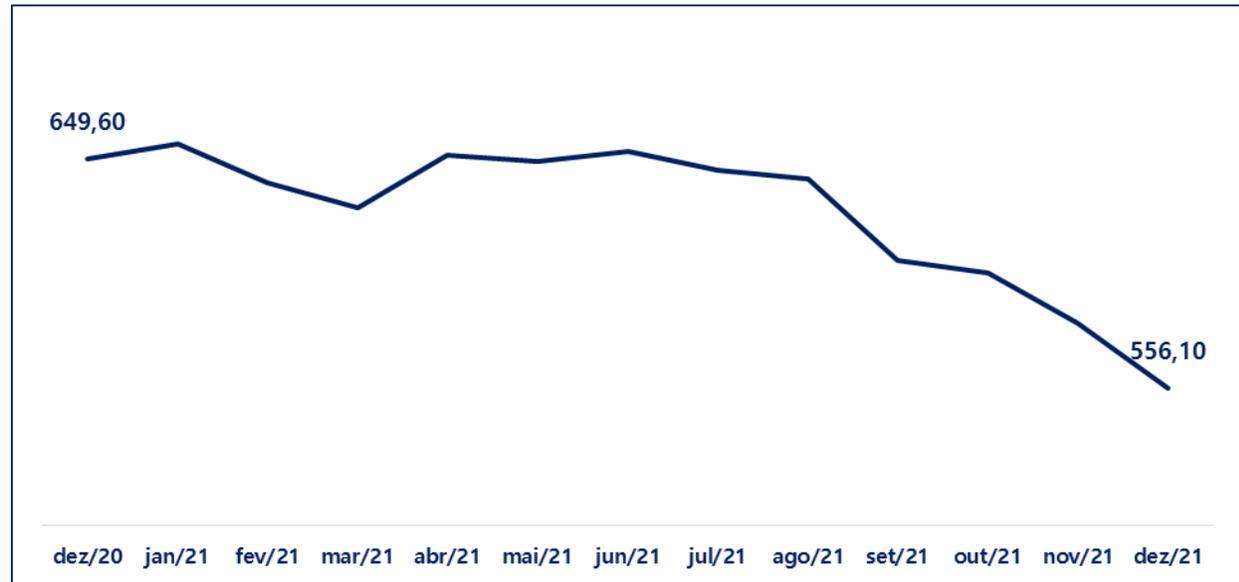
Figura 5: Evolução das RILs em 2021.



Fonte: BNA/Bloomberg.

Esta conjuntura possibilitou um aumento da oferta de dólares no mercado interno, o que impulsionou uma apreciação anual do Kwanza face ao dólar na ordem dos **16,32%**, sendo que a taxa de câmbio de referência para as negociações do mercado secundário situou-se em **556,10 Kwanzas por dólar**.

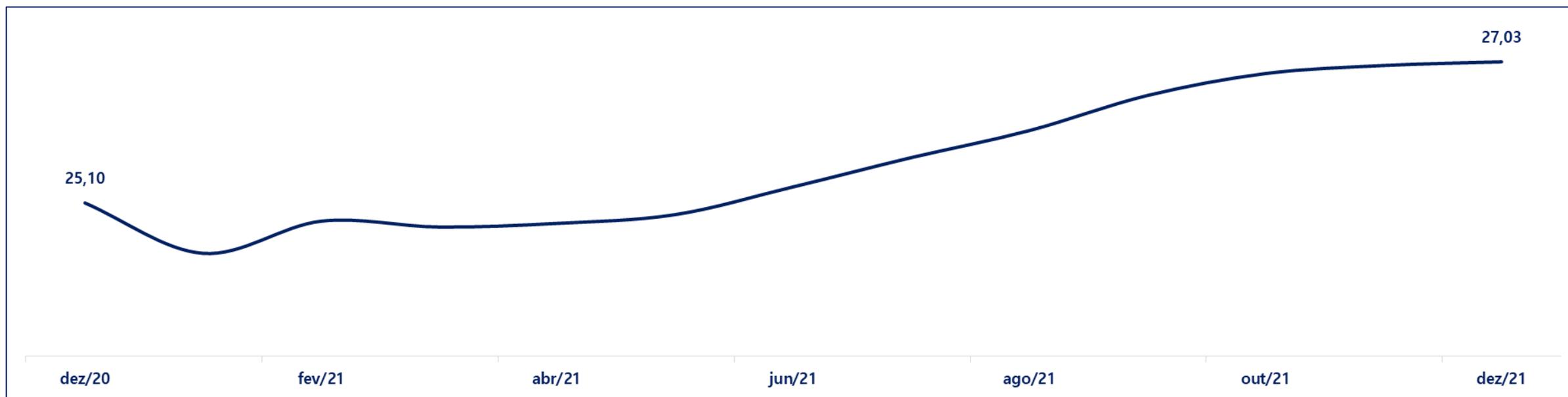
Figura 6: Trajectória da Taxa de Câmbio em 2021.



ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

De acordo com o Instituto Nacional de Estatísticas (INE), a inflação para o ano de 2021 situou-se em **27,03%**. Este registo implica um aumento em **1,94 p.p.**, face ao ano de 2020. Esta inflação justificou-se pela escassez da oferta de bens e serviços, face à crescente procura interna, o que implicou pressões inflacionistas com efeitos sobre as diferentes classes de despesa que compõem o índice de preços ao consumidor nacional.

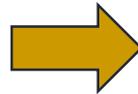
Figura 7: Comportamento da Taxa de Inflação Homóloga (%)



ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

↑ **Petróleo**

- Impacto positivo sobre o comportamento das RIL;
- Apreciação da taxa de câmbio (Kwanza);
- Redução das *yields* das *Eurobonds* angolanas;
- Aumento das receitas fiscais petrolíferas;



A conjuntura económica actual favorece o ambiente em torno das perspectivas para o mercado de capitais em 2022, na medida em que a performance positiva do *Brent* nas bolsas internacionais implica efeitos positivos sobre a receita fiscal petrolífera, reduzindo as necessidades de financiamento do Estado e, ao influenciar a redução das *yields* das *EUROBONDS* e da taxa de câmbio USD/AOA, melhorou também o cenário para endividamento externo.

Para o mercado interno, que se encontra nas vésperas do surgimento do mercado de bolsa de acções e de um mercado de dívida corporativa mais robusto, estas considerações melhoram significativamente o cenário para emissões privadas que, na eventualidade da manutenção desta conjuntura, poderão contar com menor concorrência de títulos públicos no mercado nacional.

Do ponto de vista dos investidores, o contexto cria um cenário de expectativas mais estáveis no curto prazo, incentivando investidores residentes e não residentes a investir no mercado e, fundamentalmente, em OT-NR.

4. VISÃO GERAL DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS ANGOLANO

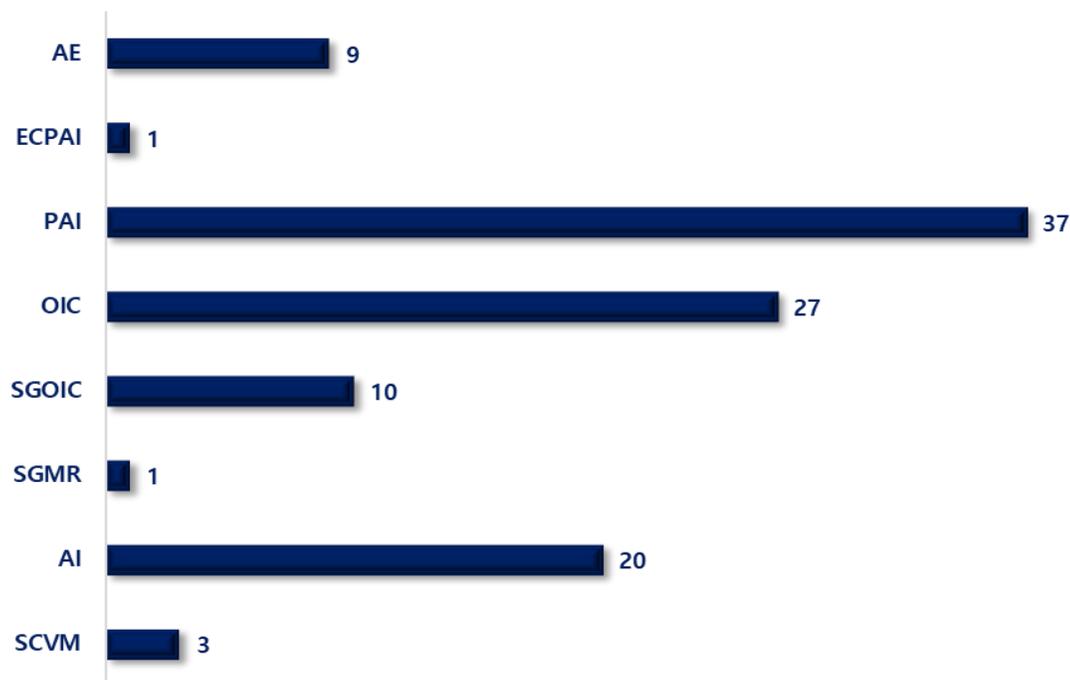


4. VISÃO GERAL DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS ANGOLANO



Em Dezembro de 2021, a CMC contava com **108 entidades** sob sua supervisão.

Figura 6: Entidades Registadas na CMC até Dezembro de 2021



Fonte: CMC

Figura 7: Entidades Registadas 2020 - 2021

Descrição	2020	2021	Varição Absoluta	Varição anual (%)
SCVM	3	3	0	0,00%
SDVM (Bancos)	24	20	-4	-16,67%
SGMR	1	1	0	0,00%
SGOIC	8	10	2	25,00%
OIC	21	27	6	28,57%
PAI	25	37	12	48,00%
ECPAI	1	1	0	0,00%
AE	9	9	0	0,00%
Total	92	108	16	17,39%

4. VISÃO GERAL DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS ANGOLANO



Figura 8: Comparação Homóloga dos Processos Sancionatórios Instruídos pela CMC.

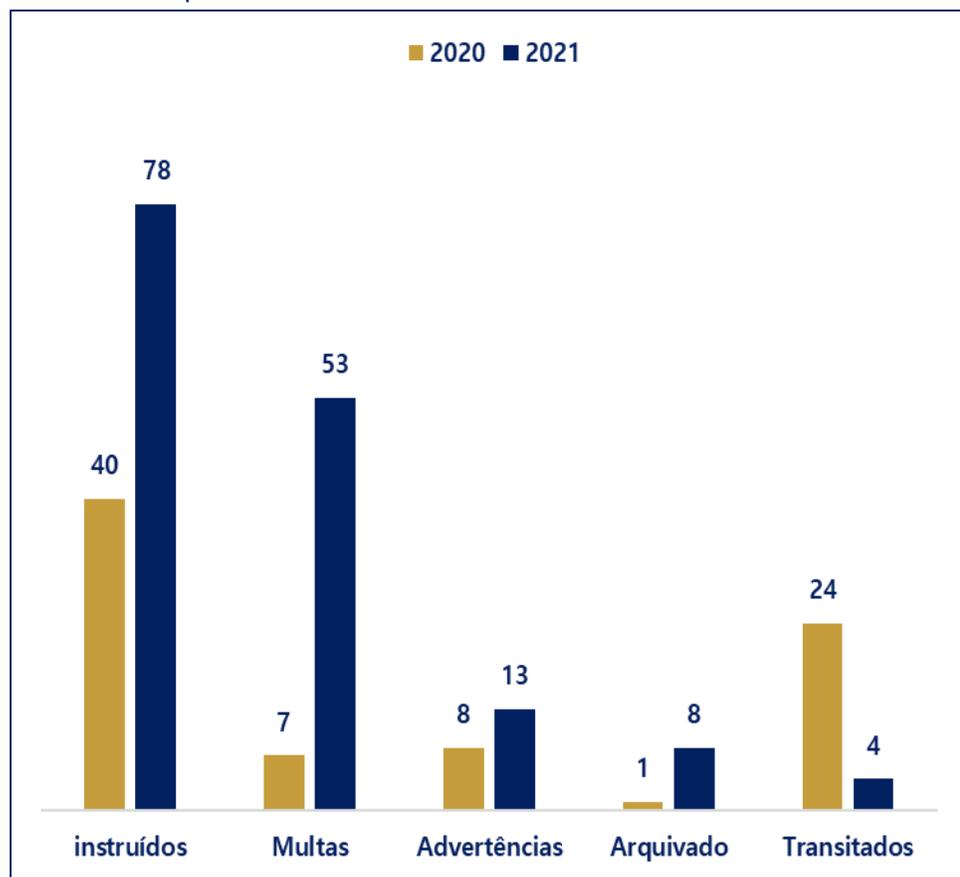
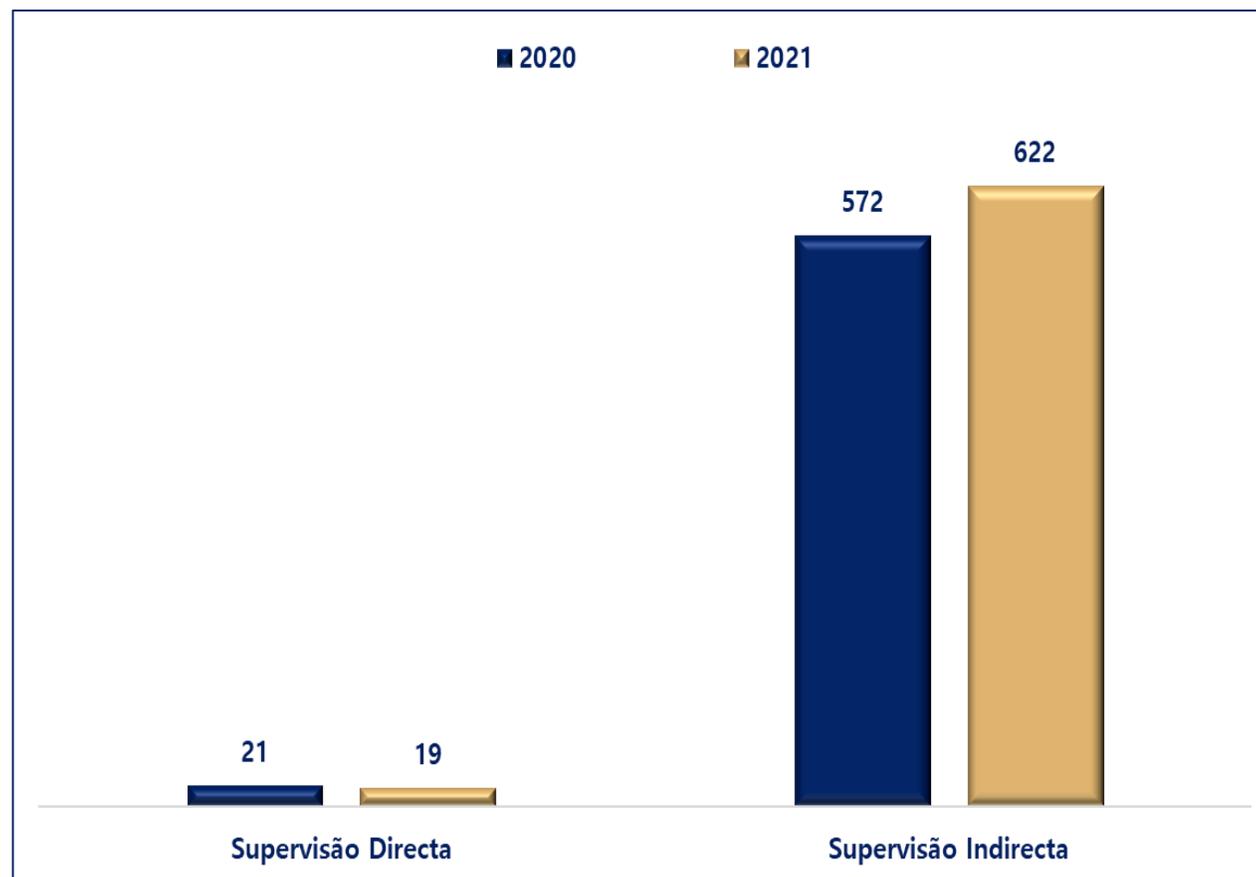


Figura 9: Acções de Supervisão da CMC em 2021.



Fonte: CMC

4.1 MERCADOS BODIVA

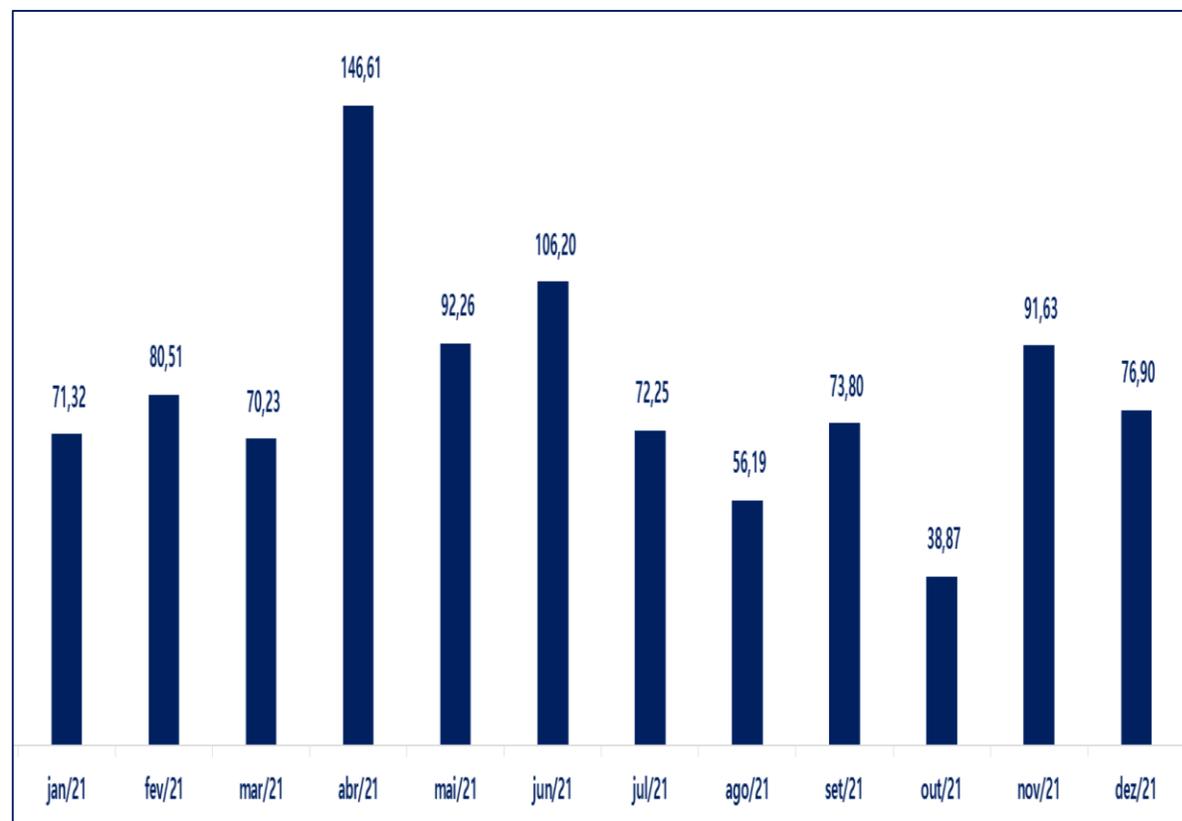


Mercados BODIVA | Volume de Negociações Anual

Figura 10: Volume de Negociações na BODIVA, em mil milhões de Kwanzas (2017-2021).



Figura 10.1: Volume de Negociações na BODIVA, evolução mensal.





Mercados BODIVA | Volume de Negociações Anual

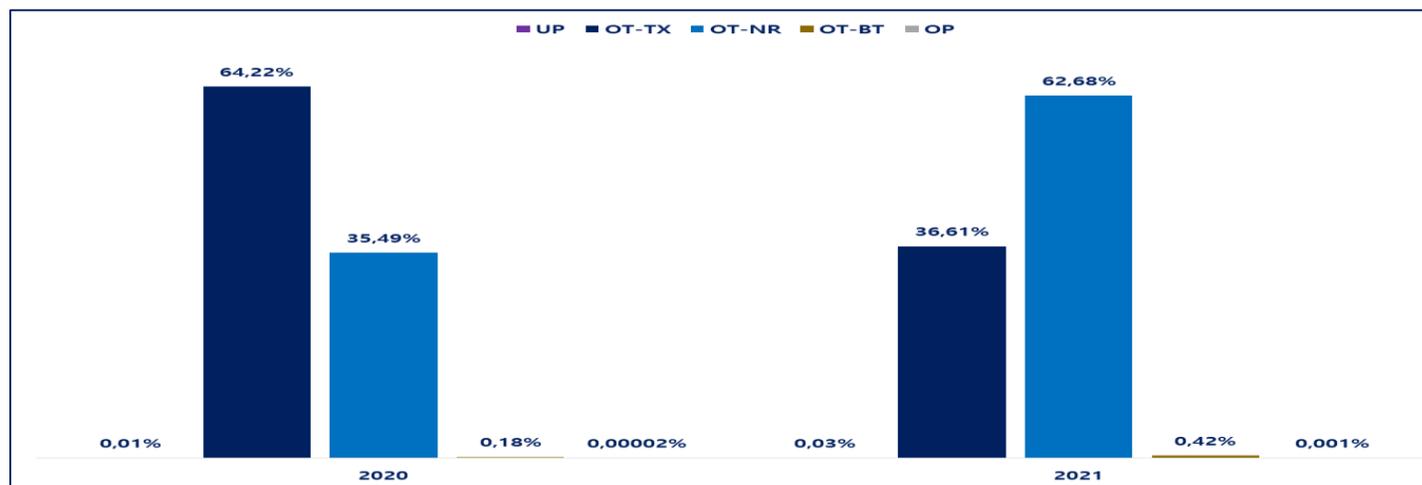
A redução verificada no volume de negociações foi impactada significativamente pela redução nas negociações de **OT-TX**, na ordem dos **53,09%**, fruto do impacto da descontinuidade das emissões deste instrumento sobre a redução do *stock* de títulos indexados.

Não obstante estas considerações, as **OT-NR** foram o instrumento mais negociado em 2021 com um peso de **62,68%** do total de negociações, seguido das OT-TX (36,61%) e das Obrigações com taxas variáveis, OT-BT (0,42%).

Figura 10.2: Volume de Negociações na BODIVA, comparação homóloga por tipologia de instrumento.

Descrição	UP	BT	OT-TX	OT-NR	OT-BT	OP	VN (Em mil milhões de Kz)
2020	0,13	1,13	762,46	421,33	2,17	0,00	1 187,23
2021	0,26	2,50	357,64	612,27	4,08	0,01	976,76
Var (%)	95,40%	120,73%	-53,09%	45,32%	88,11%	3846,31%	-17,73%

Figura 10.3: Volume de Negociações na BODIVA, peso por tipologia de instrumento.

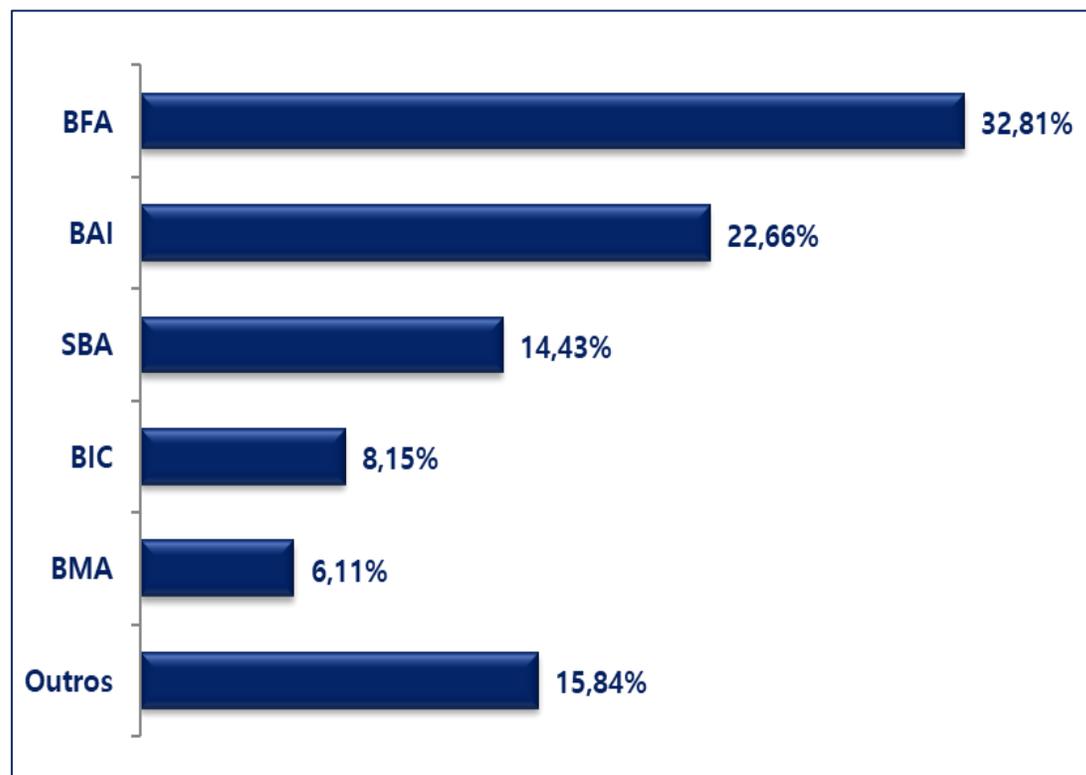


Fonte: BODIVA



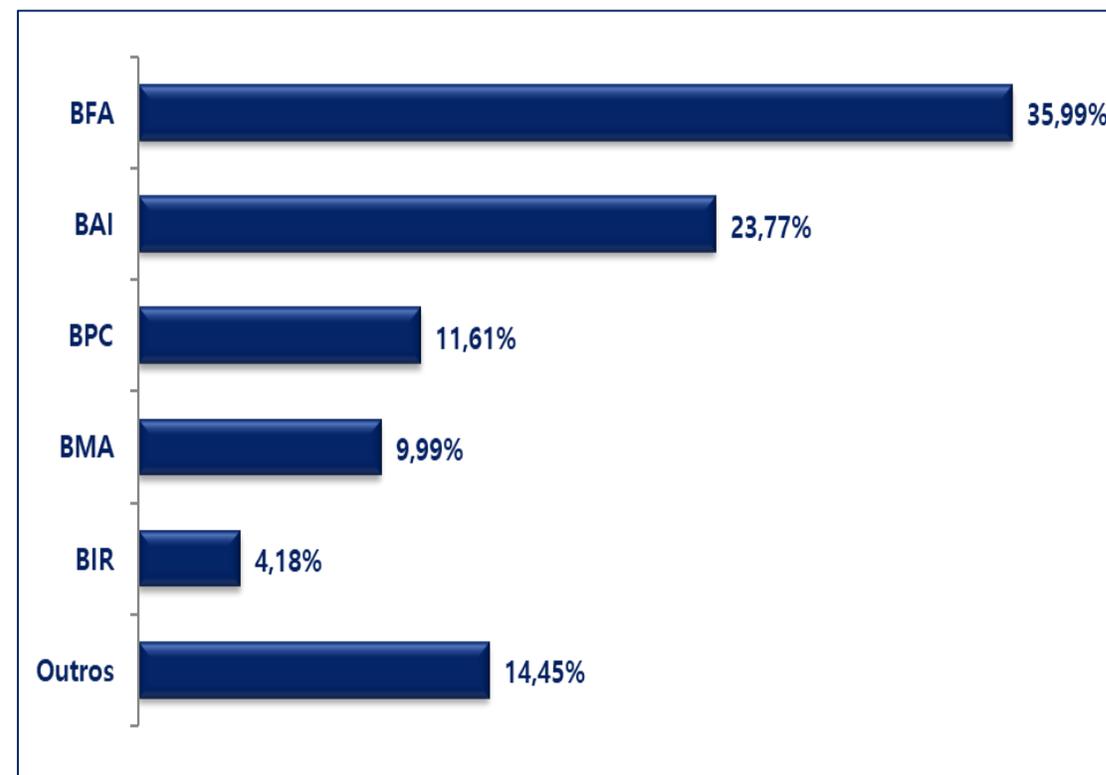
Mercados BODIVA | *Ranking* das Negociações por Intermediário Financeiro

Figura 11: Ranking das Negociações na Perspectiva de Compra em 2021



Fonte: BODIVA

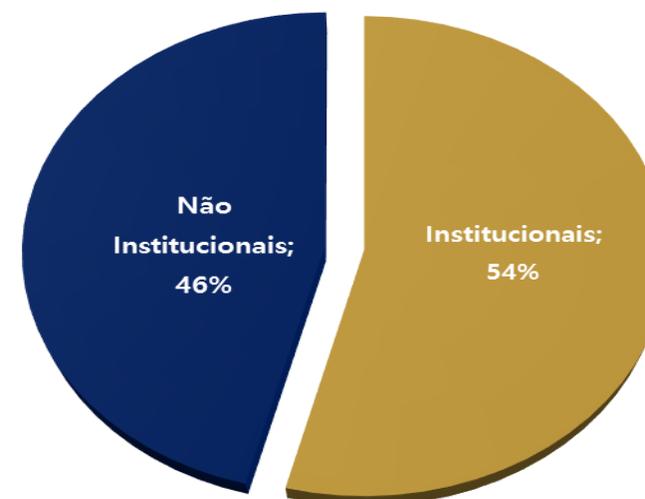
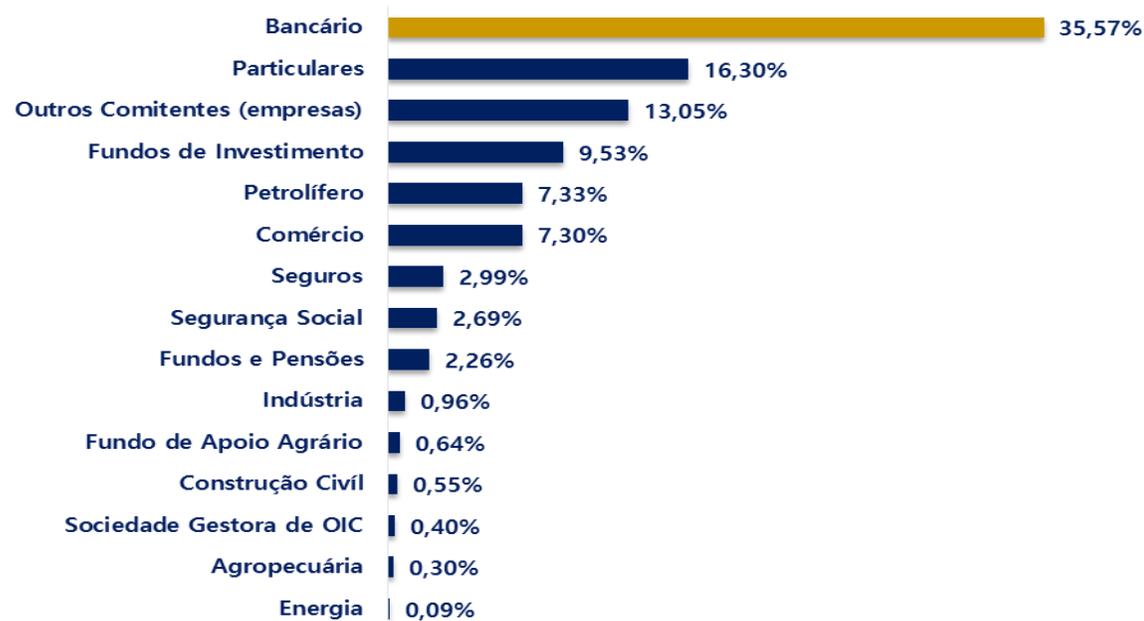
Figura 12: *Ranking* das Negociações na Perspectiva de Venda em 2021



Mercados BODIVA | Negociações na BODIVA por Sector de Actividade

No ano de 2021, o **sector bancário** foi o sector mais representativo nas negociações dos Mercados BODIVA, concentrando **35,57%** dos negócios realizados. Contas feitas, os dados abaixo representam uma quota de mercado de **54%** para os **investidores institucionais** e de **46%** para os **investidores não institucionais**.

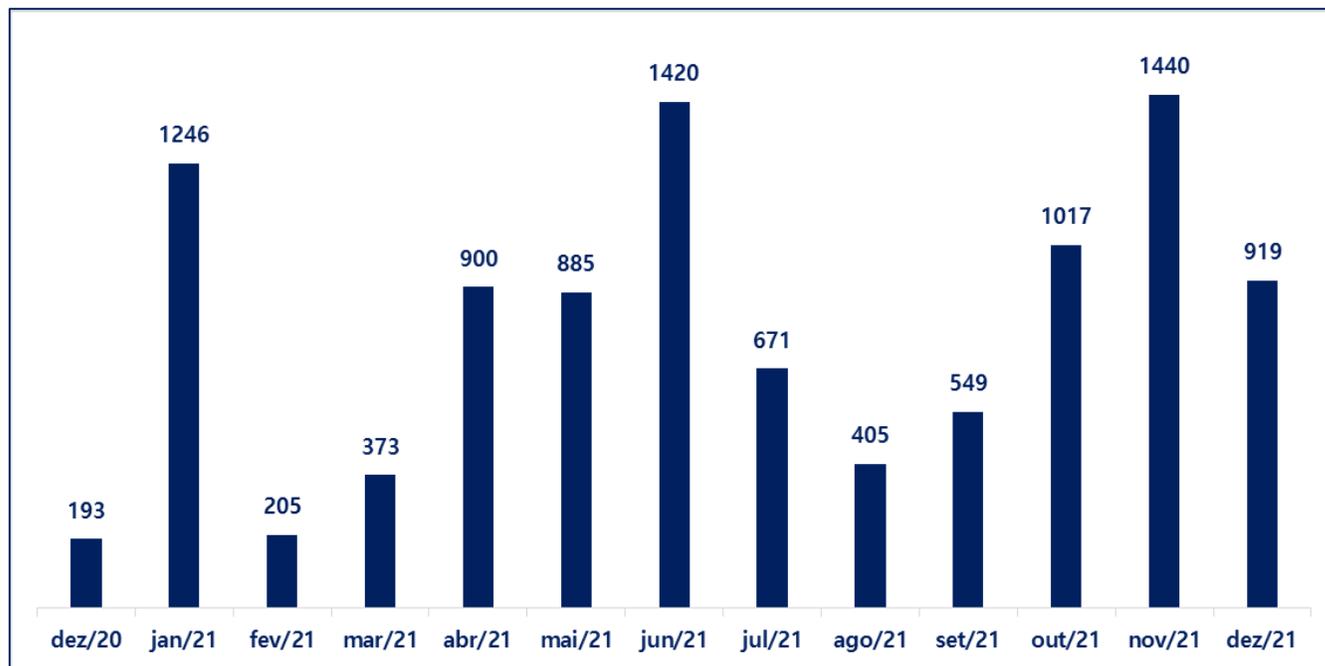
Figura 13: *Ranking* das Negociações sector de actividade



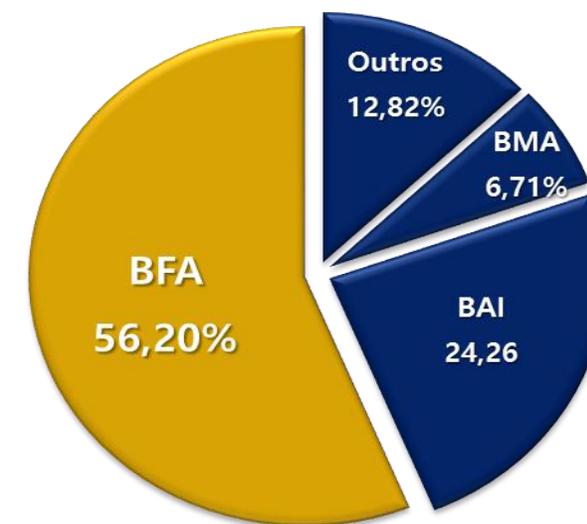
Mercados BODIVA | Contas Abertas na CEVAMA

Neste período foram abertas um total de **10 030** contas na CEVAMA, este registo levou o número de conta activas na CEVAMA para **25 025** no final do Período implicando um aumento em **66,01%** face a 2020. Adicionalmente o **BFA (56,20%)**, o **BAI (24,26%)** e o **BMA (6,71%)** foram os custodiantes com maior número de contas activas.

Figura 14: Distribuição Mensal das Contas Abertas na CEVAMA em 2021.



Fonte: BODIVA





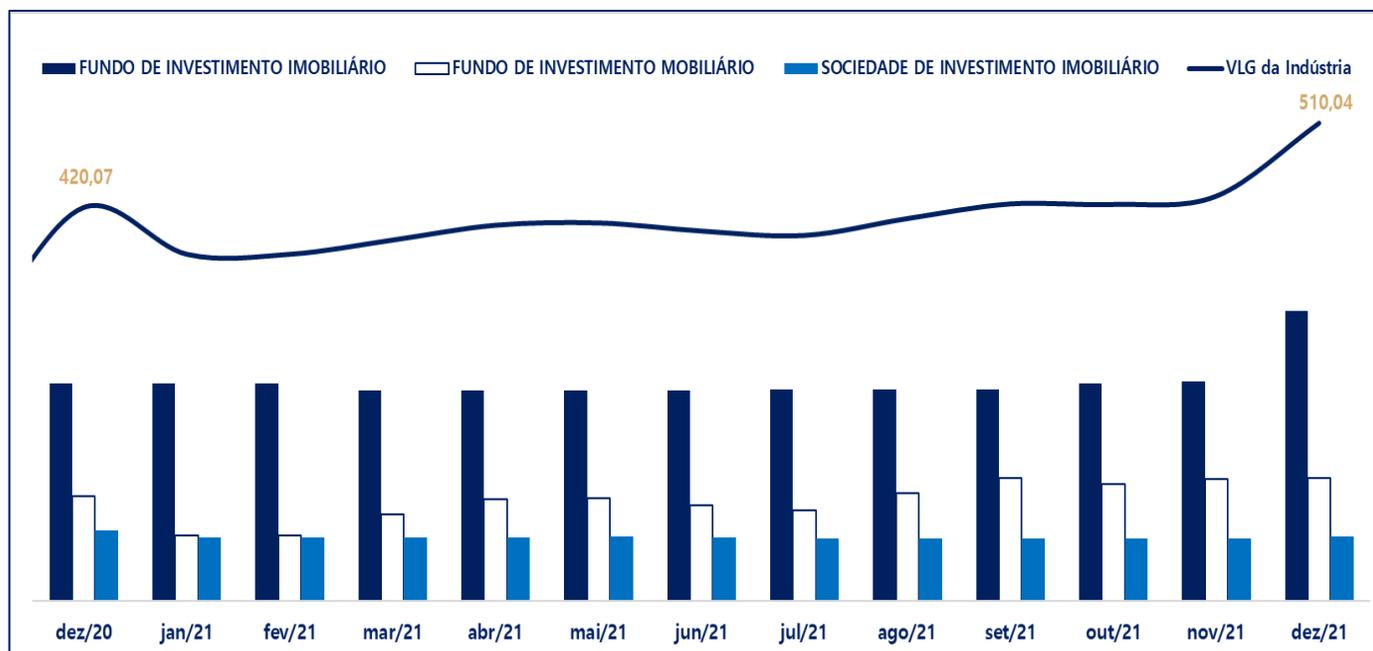
4.2 INDÚSTRIA DOS ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLECTIVO



4.2 INDÚSTRIA DOS ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLECTIVO

Neste período, o Valor Líquido Global da Indústria dos OIC registou um crescimento na ordem dos **21,42%**. Este registo foi impulsionado pelos aumentos de Capital dos fundos *Pactual Property Fund* (28,09%) e o BNI Ómega (158,54%) no mês de Dezembro. Por sua vez, o número de OIC registados na CMC ascendeu a **27**, justificado por um acréscimo de 6 fundos mobiliários em relação ao 2020.

Figura 15: VLG da Indústria por tipologia de OIC, em Mil Milhões de Kwanzas.





Indústria dos OIC | Activo Total da Indústria de OIC

Sociedades Gestoras de OIC	Total do Activo (em AOA)	Quota de Mercado	N.º de OIC	OIC	Nº de Participantes	Total do Activo (em AOA)
SG Hemera Capital Partner, SA	277 317 907 309,57	50,07%	4	Atlântico Liquidez	152	12 536 665 719,56
				Atlântico Protecção	1	1 673 657 769,58
				Pactual Property Fund	2	263 107 583 820,43
				Dual Impact Fund*	-	-
BAIGEST, S.A	9 228 680 558,89	1,67%	3	BAI Rendimento Premium III*	-	-
				Yetu Kwanza Mais	127	2 228 615 164,61
				BAI Obrigações Mais II	61	7 000 065 394,28
Finmanagement SGOIC, SA	95 591 617 901,49	17,26%	2	GOTS - SIICF	5	52 683 196 351,25
				Hipergest - SIICF	1	42 908 421 550,24
Independent Finance Advisors, S.A.	63 319 507 075,49	11,43%	4	BNI Omega	4	30 681 799 101,18
				GAMA	4	22 115 301 311,77
				Aliança Global Empreendimentos	5	8 977 697 730,38
				BNI Liquidez Indexado ao USD	4	1 544 708 932,16
BFA GA SGOIC, S.A.	108 424 673 399,42	19,58%	13	BFA Private II	11	10 768 356 078,79
				BFA Private III*	-	-
				BFA Oportunidades IV	1031	13 016 058 315,79
				BFA Oportunidades V **	863	-
				BFA Oportunidades VI	1831	24 034 321 516,02
				BFA Oportunidades VII	1350	17 038 949 013,44
				BFA Oportunidades VIII	2077	16 540 648 667,95
				BFA Oportunidades IX	2307	14 813 059 942,61
				BFA Oportunidades X	1204	12 213 279 864,82
				BFA Oportunidades XI*	-	-
				BFA Oportunidades XII*	-	-
				BFA Oportunidade XIII*	-	-
BFA Sigma*	-	-				
	553 882 386 244,86	100%	26		11040	553 882 386 244,86

Fonte: CMC

* Estes fundos encontravam-se em comercialização ** Estes fundos encontravam-se em liquidação

NOTA: Não obstante a estes OIC heterogeridos existe a sociedade PRAVALL autogerida que se encontra em liquidação"



4.3 INDÚSTRIA DOS DERIVADOS FINANCEIROS

No ano de 2021, o montante de contratos celebrados de instrumentos derivados ascendeu a **5 042,36 mil milhões de Kwanzas**, o que representa um crescimento de **183,25%** face ao período homólogo. Da totalidade do volume contratualizado, **97,72%** corresponde a contratos de *Swaps* cambiais celebrados pelo Banco Millennium Atlântico e o remanescente a contratos de *Forwards* cambiais celebrados por outros bancos.

Figura 16: Volume Contratualizado de Instrumentos Derivados, em mil milhões de Kwanzas

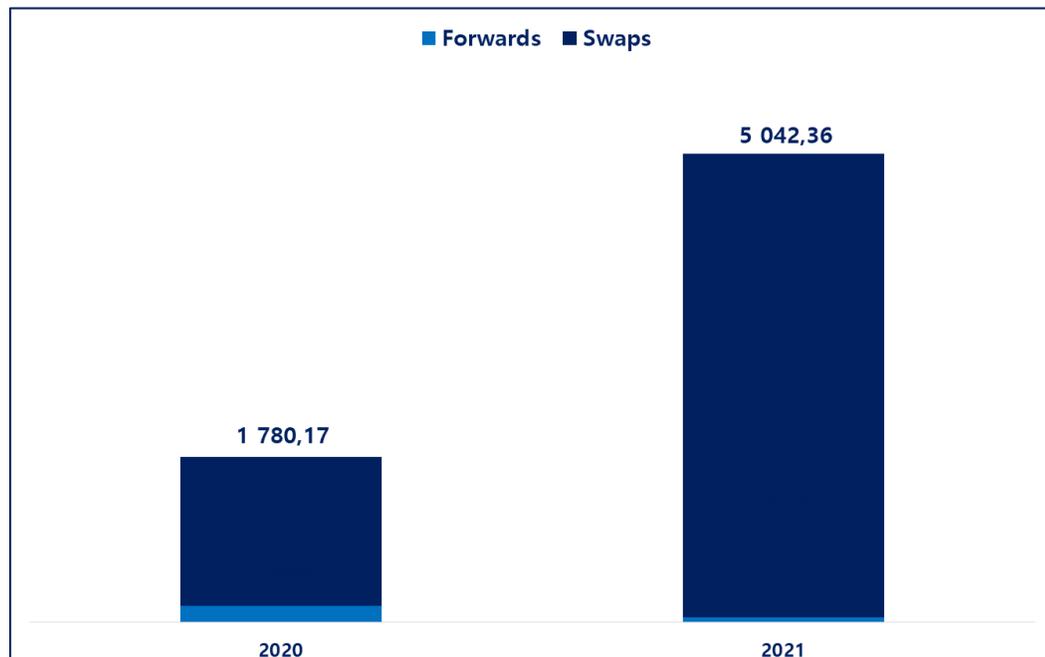
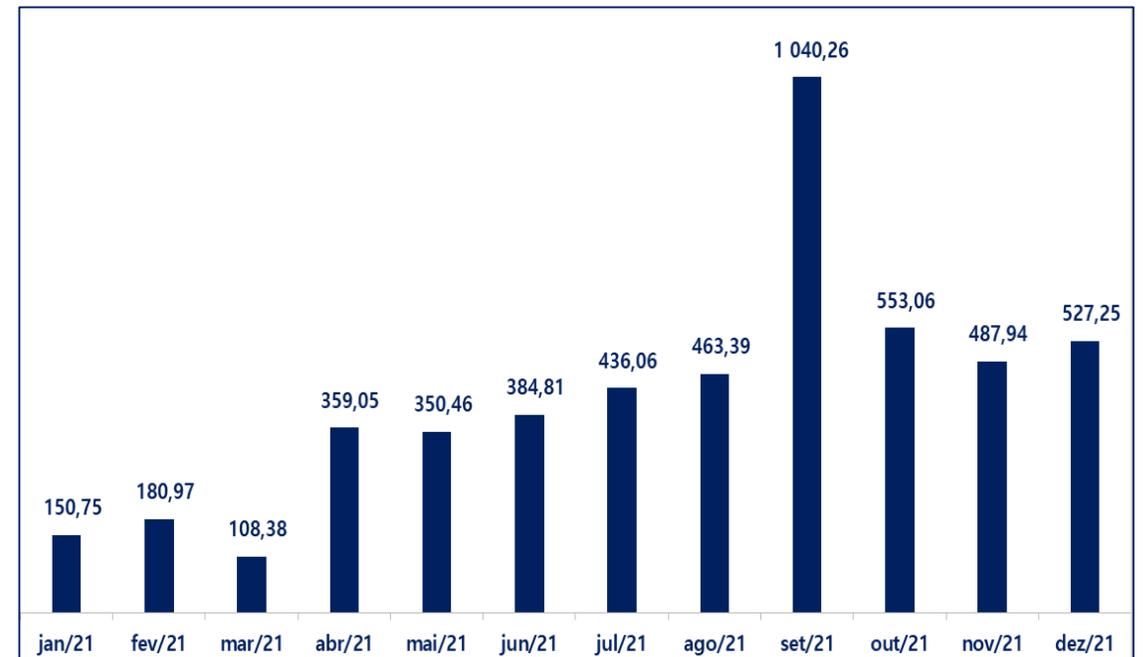


Figura 16.1: Volume Contratualizado de Instrumentos Derivados, evolução mensal.

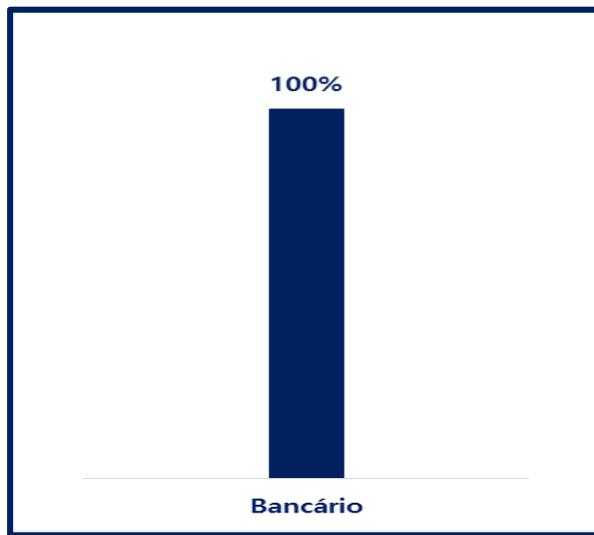


Mercado de Instrumentos Derivados | Sector de Actividade da Contraparte

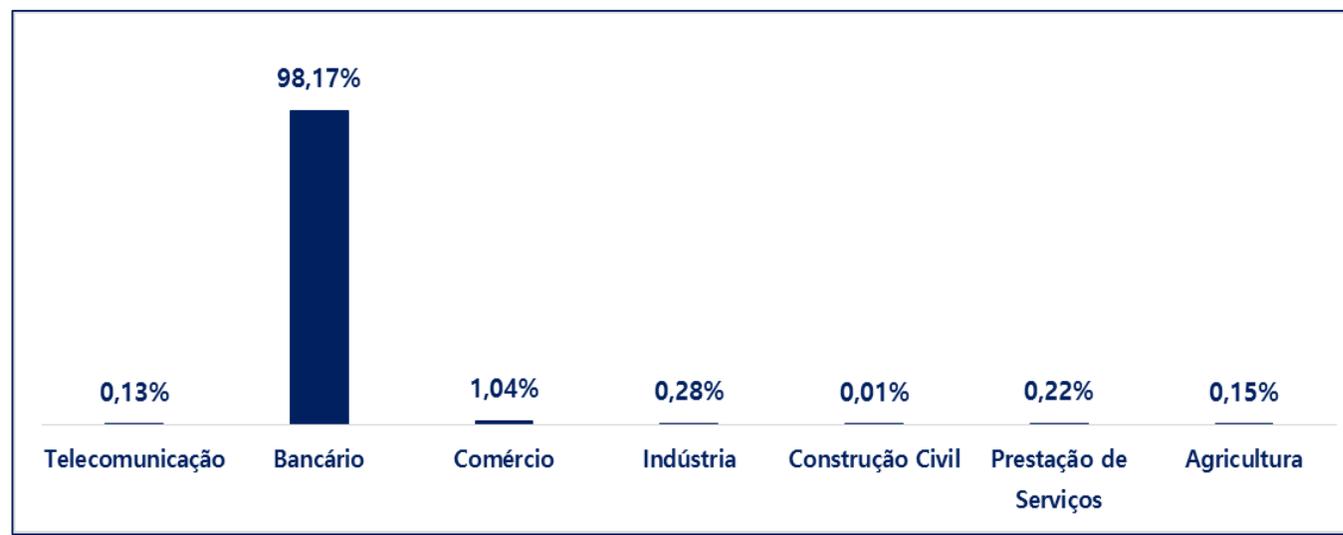
A Banca foi, à semelhança de outros períodos, o único sector que se dedicou à comercialização de contratos derivados (Contraparte A). No que toca ao peso por sector de actividade da Contraparte B, em 2021, **98,17%** dos contratos celebrados foram feitos pelos sector bancário.

Figura 17: Peso por Sector de Actividade

Contraparte A



Contraparte B



5. NOTAS FINAIS



No ano de 2021, considerando os dados do INE sobre as contas nacionais, o Produto Interno Bruto (PIB) registou um crescimento acumulado de 0,04%, até o final do terceiro trimestre de 2021, sinalizando o fim do ciclo recessivo que enfrentou a economia nos últimos anos. A performance do *Brent* nos mercados internacionais foi essencial para o desempenho registado da economia nacional.

No que toca ao mercado de capitais, os registos positivos continuaram a reflectir o crescimento sustentado que o mercado vem observando nos últimos anos. No final do período em análise, a CMC contava com um total de 108 entidades sob sua supervisão, o que apresenta um aumento de 17,39% face ao ano de 2020.

No mercado secundário de dívida pública, sob gestão da BODIVA, registou-se um volume total de transacções de AOA 976,76 mil milhões, representando uma redução de 17,73%, face ao verificado em 2020. Esta variação deveu-se ao aumento no nível de negociação de OT-TX, na ordem dos 53,09%, face ao período homólogo. Relativamente à participação na BODIVA por tipologia de comitentes, o sector bancário foi o mais representativo nas negociações, concentrando 35,57% dos negócios realizados, seguido pelos particulares, com 16,30%, e pelos Fundos de Investimento, com 9,53%, sendo que o remanescente dividiu-se entre os demais comitentes.

O número de OIC registados junto da Comissão do Mercado de Capitais ascendeu a 27, enquanto o Activo Total da Indústria dos OIC situou-se em Kz 553,88 mil milhões. Por sua vez, o volume contratualizado de instrumentos derivados ascendeu a 5 042,36 mil milhões de Kwanzas, o que representa um crescimento de 183,25%, face ao período homólogo.

Comissão do Mercado de Capitais

COMPLEXO ADMINISTRATIVO "CLÁSSICOS DE
TALATONA"

RUA DO MAT, 3B, GU 19B

BLOCO A5, 1º E 2º

LUANDA – ANGOLA

INSTITUCIONAL@CMC.AO

WWW.CMC.AO



COMISSÃO
DO MERCADO
DE CAPITAIS
REPÚBLICA DE ANGOLA

GABINETE DE ESTUDOS E ESTRATÉGIA

Disclaimer. Este documento foi elaborado com base em informação obtida em fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. O conteúdo deste documento não constitui recomendação para investir, desinvestir ou manter o investimento nos activos aqui descritos ou em qualquer outro, bem como não constitui oferta, convite, nem solicitação para a compra ou venda dos instrumentos referidos. As opiniões expressas são da inteira responsabilidade dos seus autores, reflectindo apenas os seus pontos de vista e podendo não coincidir com a posição da COMISSÃO DO MERCADO DE CAPITAIS nos mercados referidos. Este documento não deve ser utilizado na avaliação dos instrumentos nele referidos, não podendo a COMISSÃO DO MERCADO DE CAPITAIS ser responsabilizada por qualquer perda, directa ou potencial, decorrente da utilização deste documento ou dos seus conteúdos. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita à indicação da fonte.